

## DOENÇA DE PARKINSON: ABORDAGEM CLÍNICA E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Alessandra Aires Rocha de Melo<sup>1</sup>

Lisa Rocha Costa<sup>2</sup>

Marcella Ferreira Amaral<sup>3</sup>

Mariane Cardoso Jorge<sup>4</sup>

Grazielly Mendes de Sousa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson é uma patologia neurodegenerativa crônica e progressiva, caracterizada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos na substância negra, resultando em alterações motoras e não motoras. Trata-se de uma das doenças mais prevalentes em idosos, impactando diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Os principais sinais clínicos incluem tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural, além de manifestações não motoras como depressão, distúrbios do sono e alterações cognitivas. **OBJETIVO:** Analisar os principais aspectos clínicos da Doença de Parkinson e destacar a importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, no período de 2019 a 2025. Foram utilizados descritores relacionados à Doença de Parkinson, manifestações clínicas e cuidados de enfermagem. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não apresentavam relação direta com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos analisados evidenciam que a Doença de Parkinson apresenta evolução progressiva, comprometendo significativamente a capacidade funcional dos pacientes. Os sintomas motores dificultam a realização de atividades diárias, aumentando o risco de quedas e dependência. Além disso, as manifestações não motoras contribuem para o agravamento do quadro clínico e redução da qualidade de vida. O tratamento medicamentoso, especialmente com levodopa, proporciona melhora dos sintomas, porém não impede a progressão da doença. Nesse contexto, a assistência de enfermagem destaca-se como essencial, atuando na administração segura de medicamentos, prevenção de complicações, promoção da mobilidade e educação em saúde, além de oferecer suporte emocional ao paciente e familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a Doença de Parkinson exige acompanhamento contínuo e abordagem multidisciplinar. A atuação da enfermagem é fundamental para a promoção da qualidade de vida, prevenção de agravos e melhoria da adesão ao tratamento, sendo indispensável no cuidado integral ao paciente.

**Palavras-chave:** Cuidado de Enfermagem. Doença de Parkinson. Neurodegeneração. Qualidade de vida.

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º Período do Curso de Enfermagem da Afya - Porto Nacional. [aaioresrocha@gmail.com](mailto:aaioresrocha@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 5º Período do Curso de Enfermagem da Afya - Porto Nacional. [lisarochacosta1@gmail.com](mailto:lisarochacosta1@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 10º Período do Curso de Enfermagem da Afya - Porto Nacional. [55063999599970marcella@gmail.com](mailto:55063999599970marcella@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem da Afya - Porto Nacional. [marianecardosojorge@gmail.com](mailto:marianecardosojorge@gmail.com)

<sup>5</sup> Docente do curso de enfermagem, mestre, [enfermagem.grazi@yahoo.com.br](mailto:enfermagem.grazi@yahoo.com.br)